

Comunidade em Oração

Liturgia para o 8º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 02/03/2025

- Seguir os passos do Mestre no caminho do discernimento e da misericórdia.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 47 - Nº 2738 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

1. RITOS INICIAIS



O Senhor pede aos seus discípulos, que não vivam a hipocrisia de apontar o mal do irmão esquecendo-se do seu mal. Que a Eucaristia purifique o nosso olhar, para não sermos julgadores, mas companheiros de caminhada uns dos outros.

(Nº 342) 1. Cante ao Senhor a terra inteira! Sirvam ao Senhor com alegria, /:vinde ao seu encontro alegremente!:/

Ref.: /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

2. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria! /:Bendize, louvai seu santo nome!:/

3. O Senhor é bom, nós repetimos, sua misericórdia é sem limite, /:seu amor fiel é para sempre!:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos con-

vidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 716/E) 1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.

Oração Coleta

P. OREMOS. Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano C, p.905-907)

1ª Leitura: Eclo 27,5-8

L. *Leitura do Livro do Eclesiástico*

Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogie a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 91(92)

S. Como é bom agradecermos ao Senhor.

A. Como é bom agradecermos ao Senhor.

S. 1. - Como é bom agradecermos ao Senhor* e cantar salmos

de louvor ao Deus Altíssimo!
- Anunciar pela manhã vossa bondade,* e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. - O justo crescerá como a palmeira,* florirá igual ao cedro que há no Líbano; - na casa do Senhor estão plantados,* nos átrios de meu Deus florescerão.
3. - Mesmo no tempo da velhice darão frutos,* cheios de seiva e de folhas verdejantes; - e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus:* meu Rochedo, não existe nele o mal!”

2ª Leitura: 1Cor 15,54-58

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios*

Irmãos: Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) **Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!**

L. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhais!

Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!

Evangelho: Lc 6,39-45

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas,**

e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Prece dos Fiéis

P. Roguemos a Deus que sempre acolhe a súplica dos seus filhos e filhas, apresentando-lhe as nossas preces.

A. **Atendei nossa prece, Senhor.**

1. Para que o Papa e os Bispos, neste Ano Jubilar, guiem a Igreja pelo caminho do discernimento à luz do Espírito Santo, em meio aos acontecimentos do mundo, a fim de crescermos na esperança, nós vos pedimos.

2. Para que todos os fiéis se comprometam com a prática da misericórdia, buscando a conversão pessoal e evitando julgar os outros, nós vos pedimos,

3. Para que sejamos guias de nossos irmãos e irmãs, indicando o caminho que leva a Jesus e amparando-os em suas fraquezas, nós vos pedimos.

4...

A. **Oração pelas vocações...**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 444) Ref.: **Nesta prece, Senhor, venho te oferecer, o crepitar da chama, a certeza de dar!**

1. Eu te ofereço o sol que brilha forte, te ofereço a dor do meu irmão. A fé na esperança, e o meu amor!
2. Eu te ofereço as mãos que estão abertas, o cansaço do passo mantido, meu grito mais forte de louvor!
3. Eu te ofereço o que vi de belo, no interior dos corações, a coragem de me transformar!

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística IV

(Missal p.554)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e per-

maneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis corpos dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

(Nº 758/O) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!**

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

A. **A todos socorrestes com bondade!**

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a

salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou vida.

A. **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo.**

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 472) 1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor.

Ref.: **Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!**

2. Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.

3. Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentamos neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, TC I)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

A. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

A. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A. Amém.

P. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

Comunidade em Oração

Liturgia para a Quarta-feira de Cinzas – 05.03.2025

- Quaresma: caminho penitencial rumo à Páscoa da Ressurreição.

- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2739 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A Quaresma deste Ano Santo é a grande

oportunidade de estarmos mais próximos da cruz de Jesus e de vivermos a misericórdia, reestabelecendo a justiça de Deus.

(Nº 120) Ref.: **:/Voltai para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão.:/**

1. O Cristo entregou-se humildemente, doou a vida para nos salvar, /:e toda humanidade foi restabelecida, a falta de Adão foi redimida.:/
2. Sois filhos desta luz e não das trevas, vivei como herdeiros desta graça, /:e frutos vingarão, de paz e de bondade, em passos de justiça e verdade.:/
3. Vivei segundo o Espírito de Deus que mora em vosso humilde coração. /:A firme esperança que no tempo não engana, na certa, vem d’Aquele que nos ama.:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

(O Ato Penitencial é substituído pela imposição das cinzas).

Oração Coleta

P. OREMOS. Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Semanal, p.153-156)

1ª Leitura: Jl 2,12-18

“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” En-

tão o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 50(51)

S. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

A. **Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

S. 1. - Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! - Do meu pecado todo inteiro me lavaí,* e apagai completamente a minha culpa!

2. - Eu reconheço toda a minha iniquidade,* o meu pecado está sempre à minha frente. - Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. - Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. - Dai-me de novo a alegria de ser salvo* e confirmai-me com espírito generoso! - Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar* e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu

nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 136) **!:/Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

L. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba!”

!:/Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

Evangelho: Mt 6,1-6.16-18

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar*

de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Bênção e Imposição das Cinzas

(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside).

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio).

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar + estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converti-vos e crede no Evangelho!”).

(Nº 115) **!:/“Converti-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável!:/**

1. “Tirarei de vós um coração de pedra e porei em vós um coração de carne”!

2. “Dar-vos-ei o meu espírito de vida, mudarei a escravidão em liberdade”!

3. “Retornai de coração arrependido, porque Deus é compassivo e indulgente”!

Ou:

(Nº 129) 1. Converter ao Evangelho, na Palavra acreditar, caridade e penitência, quem as cinzas abraçar.

Ref.: **!:/Não esqueças: somos pó, e ao pó vamos voltar!:/**

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar, jejuai, mudai de vida, em Sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar, quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote, entre a porta e o altar, pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar.

5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar, eis o tempo prometido, as ovelhas vem salvar.

Oração da CF 2025

A. Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no res-

peito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 115) **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho, quem errou e quer voltar; Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. Ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento, é viver a caridade; caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio da Quaresma IV:

Os Frutos do Jejum

(Missal, p.462)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas

mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão

(Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(N^a 153) **Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos mas a estrada dos malvados leva à morte.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: **Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

Cantos Opcionais

(N^o 119) Ref.: **:/:Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/**

1. Senhor, muito obrigado por me ensinares a amar, /:pois o amor me purifica e me faz ressuscitar.:/
2. Senhor, muito obrigado por me ensinares a perdoar, /:pois o perdão me purifica e me faz ressuscitar.:/
3. Senhor, muito obrigado por me ensinares a trabalhar, /:pois o suor me purifica e me faz ressuscitar.:/
4. Senhor, muito obrigado por me ensinares a rezar /:pois a oração me purifica e me faz ressuscitar.:/

(N^o 121) 1. Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor. /:E atende o lamento desta minha oração.:/

Ref.: **:/:Ó Senhor, tem compaixão, com sede busco tua face. Derrama a graça do teu perdão.:/**

2. És amparo e proteção, misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos nos caminhos do amor.:/

Comunidade em Oração

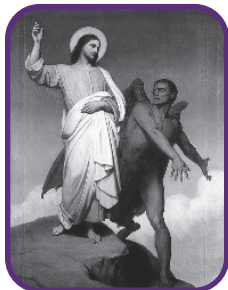
Liturgia para o 1º Domingo da Quaresma/Ano C – 09.03.2025

- Como Jesus, vencer as tentações que nos colocam contra o amor de Deus.

- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2740 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerechim.org.br



1. RITOS INICIAIS

O pecado é a nossa recusa ao amor de Deus, por isso devemos buscar forças na oração, na

Palavra de Deus, na penitência e nos sacramentos a fim de vencermos as tentações, como Jesus no deserto.

(Nº 114) 1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça que nos salva nós buscamos, nossa vida colocamos neste altar.

Ref.: **:/Somos povo da aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida te pedimos conversão!**

2. A palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu pão nos une a todos, nos sustenta, por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família, aprendemos o valor da oração, do jejum que nos educa na partilha, do amor, que faz a gente ser irmão.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 691) S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.741-744)

1ª Leitura: Dt 26,4-10

L. *Leitura do Livro do Deuterônimo.*

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 90(91)

S. Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

A. **Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!**

S. 1. - Quem habita ao abrigo do Altíssimo* e vive à sombra do Senhor onipotente, - diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e prote-

ção,* sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. - Nenhum mal há de chegar perto de ti,* nem a desgraça baterá à tua porta; - pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.
3. - Haverão de te levar em suas mãos,* para o teu pé não se ferir nalguma pedra. - Passarás por sobre cobras e serpentes,* pisarás sobre leões e outras feras.
4. - Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. - Ao invocá-me hei de ouvi-lo e atendê-lo* e a seu lado eu estarei em suas dores.

2ª Leitura: Rm 10,8-13

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: O que diz a Escritura?
“A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creeres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 136) /:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

S. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

Evangelho: Lc 4,1-13

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas**

visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Prece dos Fiéis

P. A oração é meio indispensável para sermos fortes e resistirmos às tentações. Oremos, confiantes, a Deus para lhe sermos sempre fiéis.

A. **Por vosso amor, atendei-nos, Senhor!**

L. 1. Para que a Igreja no Brasil assuma o compromisso da Campanha da Fraternidade, a fim de promover a ecologia integral, que tem o seu centro no ser humano, chamado por Deus à vida e ao cuidado da criação, nós vos pedimos.

2. Para que vivamos em profundidade a reconciliação convosco e com os irmãos, através do sa-

ramento da Reconciliação, para celebrarmos a Páscoa de coração renovado, nós vos pedimos.

3. Para que, neste tempo quaresmal, dediquemos mais tempo à oração, sejamos mais desapegados dos bens e cresçamos na comunhão fraterna com gestos de partilha especialmente para com os necessitados, nós vos pedimos.

4. Para que não nos deixemos cativar pelas palavras sedutoras do Tentador, mas estejamos firmemente fundados nos ensinamentos da vossa Palavra, que traz a verdadeira liberdade, nós vos pedimos.

(Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 151) 1. Escutamos tua voz que nos chamou para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos para juntos neste altar apresentar.:/

2. Pelo grande sacramento do batismo, por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, pois queremos ter a alma redimida.:/

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p. 545)

Prefácio: A Tentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do

vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa ami-

zade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 156) 1. Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus. Em nossa frente, o sinal das cinzas, na caminhada, vem ser força e luz!

Ref.: **Provai e vede como Deus é bom, feliz de quem no seu amor confia! Em Jesus Cristo se faz graça e dom, se faz Palavra e Pão na Eucaristia.**

2. Quando, na vida, andamos no deserto e a tentação vem nos tirar a paz; a fortaleza e a palavra certa em ti buscamos, Deus de nossos pais.

3. Peregrinamos entre luz e sombras, a cruz nos pesa, o mal nos desfigura; mas, na oração e na Palavra achamos a tua graça, que nos transfigura.

4. Ó Deus, conheces nossa dor-lamento, há muita dor, é grande a aflição. Transforma em festa nossa dor-alento, acolhe os frutos bons da conversão.

5. Quando o pecado nos consome e fere, e em ti buscamos a paz do perdão, o nosso rio de aflição se perde no mar profundo do teu coração.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentive a esperança e for-

talece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(Todos se inclinam para receber a bênção)

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e + Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: **Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

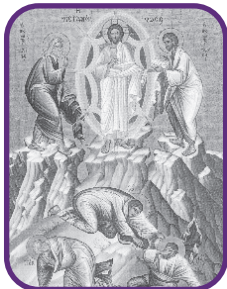
2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Quaresma/Ano C- 16.03.2025

- Transfiguração: a glória do Filho de Deus.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2741 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

Para que os discípulos não desanimassem diante da cruz, Jesus mostra-lhes

a sua glória. Contemplando este mistério, tenhamos a convicção de que a penitência quaresmal e nossos sacrifícios diários serão recompensados por Deus.

(Nº 121) 1. Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor. /:E atende o lamento desta minha oração.:/

Ref.: /:Ó Senhor, tem compaixão, com sede busco tua face. Derrama a graça do teu perdão.:/

2. És amparo e proteção, misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos nos caminhos do amor.:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio).

A. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.745-748)

1ª Leitura: Gn 15,5-12.17-18

L. Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor con-

duziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posse esta terra”. Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as espantou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 26 (27)

S. O Senhor é minha luz e salvação!

A. O Senhor é minha luz e salvação!

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo?

- O Senhor é a proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,* atendei por compaixão! - Meu coração fala convosco confiante,* é vossa face que eu procuro.

3. - Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio! - Não me esqueçais nem me deixeis abandonado,* meu Deus e Salvador!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor!

2ª Leitura: Fl 3,17-4,1

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.*

Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 136) /:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

S. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: o meu Filho querido, ó povo, escutai!

/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

Evangelho: Lc 9,28b-36

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.*
- Palavra da Salvação.

Homilia

Profissão de Fé

A. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da

luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Prece dos Fiéis

P. Através da oração, podemos subir ao monte para encontrar Deus e sermos transfigurados por Ele. Como comunidade apresentemo-lhe a nossa súplica.

A. Socorrei-nos, Senhor, com vossa graça.

L. 1. Para que a Igreja anuncie a todos os povos a verdade do Evangelho, que tem a sua força na cruz do Senhor, nós vos pedimos.

2. Para que, nesta Quaresma do Ano Jubilar, deixemos o Senhor transfigurar a nossa vida com o esplendor da sua divindade, afastando as trevas do pecado, nós vos pedimos.

3. Para que todos nós, peregrinos de esperança, ponhamos a nossa confiança em Jesus, que nos promete a vivência na sua glória, nós vos pedimos.

4...

A. (Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 151) 1. Escutamos tua voz que nos chamou para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos para juntos neste altar apresentar.:/

2. Pelo grande sacramento do batismo, por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, pois queremos ter a alma redimida.:/

4. Entre inúmeras lições que recebemos através de nossa longa caminhada, /:o Evangelho foi o livro onde aprendemos a servir e a dar amor sem querer nada.:/

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio:

A Transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 162) **Ouvir o Cristo, reconhecer-lo, seguir seus passos e caminhar: é ter certeza da vida nova, vencendo a morte e ressuscitar.**

1. Com Pedro, Tiago e João, sozinhos retirados. Jesus num alto monte, é ali transfigurado.
2. Elias com Moisés, conversam com Jesus. As vestes resplandecem, se tornam como a luz.
3. Então Pedro falou: “É bom estar aqui! Três tendas nós faremos, aos dois e para Ti.”
4. A nuvem envolveu, com sombras a cobrir. O medo os abateu, sem nada a proferir.
5. Da nuvem, uma voz: “Esse é meu Filho amado!” A voz também falou: “Ouvi o seu recado.”

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(*Todos se inclinam para receber a bênção*)

P. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com a vossa vinda.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: **Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

Cantos Opcionais

(Nº 112)

Ref.: **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho, quem errou e quer voltar; Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. Ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento, é viver a caridade; caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Quaresma/Ano C– 23.03.2025

- Quaresma: tempo para produzir frutos de conversão.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2742 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

Frutos de verdadeira conversão é o que Deus espera de nós. Para isso, não

podemos seguir aqueles que nos levam ao caminho do mal, mas deixar-nos animar pela esperança que é e que vem de Jesus.

(Nº 121) 1. Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor. /:E atende o lamento desta minha oração.:/

Ref.:/Ó Senhor, tem compaixão, com sede busco tua face. Derama a graça do teu perdão.:/

2. És amparo e proteção, misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos / nos caminhos do amor.:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano C, p.749-752)

1ª Leitura: Ex 3,1-8a.13-15

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu

sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é seu nome?’, o que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos

de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmos: Sl 102(103)

S. O Senhor é bondoso e compassivo.

A. O Senhor é bondoso e compassivo.

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. - Pois Ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.

3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

2ª Leitura: 1Cor 10,1-6.10-12

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles

murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 135) /: **Jesus Cristo, sois bendito, o ungido de Deus Pai:/**

S. Jesus começou a pregar e dizer: eis o Reino a chegar, povo meu, convertei-vos!

/: **Jesus Cristo, sois bendito, o ungido de Deus Pai:/**

Evangelho: Lc 13,1-9

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até lá procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda*

este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Prece dos Fiéis

P. A Deus, que escuta o clamor do povo sofrido, apresentemos-lhe nossa súplica.

A. **Lembraí-vos, Senhor, de vossos filhos.**

- L. 1. Para que a Igreja, sensível ao sofrimento dos mais necessitados, trabalhe pela promoção humana de todos, especialmente àquelas pessoas que mais precisamos, nós vos pedimos:
2. Para que, neste Ano Jubilar, produzamos frutos de conversão, pelo arrependimento e pela prática da caridade, nós vos pedimos.
3. Para que, iluminados pela Campanha da Fraternidade, defendamos a nossa Casa Comum, promovendo políticas públicas de conservação e desenvolvimento sustentável, nós vos pedimos.
- 4...

(Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 144) 1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.

Ref.: **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos resurreição.**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente. Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

(Missal, p.602)

Prefácio da Quaresma V: O Êxodo no Deserto Quaresmal

(Missal, p.463)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome em nossa caminhada para a luz da Páscoa, seguindo os passos de Cristo, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e vivificada no amor. Vós reabris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de

sua vocação de povo da Aliança, convocado para cantar os vossos louvores, escutar a vossa Palavra e experimentar os vossos prodígios. Por isso, vendo com alegria estes sinais de salvação, unidos aos Anjos, ministros da vossa glória, proclamamos os vossos louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/K) S.: Santo, santo,

T.: santo, Senhor! S.: Deus do universo! **T.: santo, Senhor!** S.: O céu e a terra **T.: santo, Senhor!** S.: proclamam a vossa glória. **T.: santo, Senhor!** S.: Bendito o que vem **T.: santo, Senhor!** S.: em nome do Senhor.

T.: santo, Senhor! S.: Hosana nas alturas! **T.: santo, Senhor!** S.: Hosana nas alturas! **T.: santo, Senhor!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e deramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo + e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também somos vossos filhos.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: **TO-MAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia re-

conciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. O Espírito nos uma num só corpo!

P. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, liber-

to das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 156) 1. Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus. Em nossa frente, o sinal das cinzas, na caminhada, vem ser força e luz!

Ref.: Provai e vede como Deus é bom, feliz de quem no seu amor confia! Em Jesus Cristo se faz graça e dom, se faz Palavra e Pão na Eucaristia.

2. Quando, na vida, andamos no deserto e a tentação vem nos tirar a paz; a fortaleza e a palavra certa em ti buscamos, Deus de nossos pais.

3. Peregrinamos entre luz e sombras, a cruz nos pesa, o mal nos desfigura; mas, na oração e na Palavra achamos a tua graça, que nos transfigura.

4. Ó Deus, conheces nossa dor-lamento, há muita dor, é grande a aflição. Transforma em festa nossa dor-alento, acolhe os frutos bons da conversão.

5. Quando o pecado nos consome e fere, e em ti buscamos a paz do perdão, o nosso rio de aflição se perde no mar profundo do teu coração.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em

nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(Todos se inclinam para receber a bênção).

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 4º Domingo da Quaresma/Ano C– 30.03.2025

- Domingo da Alegria (Laetare): está próxima a Páscoa da Ressurreição.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 47 - Nº 2743 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



ensina o Papa Francisco. Confiantes que a misericórdia do Pai nunca falha, celebremos o Memorial da Salvação nesta liturgia.

(Nº 126) Ref.: **Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.**

1. A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo. Com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco seu Pão. Somos irmãos ao redor deste altar.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A vós, irmãos, paz e fê da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrar-

1. RITOS INICIAIS

“Deus nunca se cansa de nos perdoar; nós é que nos cansamos de pedir perdão”, nos

ensina o Papa Francisco. Confiantes que a misericórdia do Pai nunca falha, celebremos o Memorial da Salvação nesta liturgia.

mos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fê. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.753-756)

1ª Leitura: Js 5,9a.10-12

L. *Leitura do Livro de Josué.*

Naqueles dias, o Senhor disse a

Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: SI 33(34)

S. Provai e vede quão suave é o Senhor!

A. **Provai e vede quão suave é o Senhor!**

S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. - Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! - Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.

3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! - Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.

2ª Leitura: 2Cor 5,17-21

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mun-

do velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 135) **:/Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/**

S. Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

:/Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/

Evangelho: Lc 15,1-3.11-32

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeições com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali

esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas

para ele o novilho cevado’. Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. - *Palavra da Salvação.*

A. **Glória, a vós, Senhor.**

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Prece dos Fiéis

P. A Deus, Pai Misericordioso, apresentemos-lhe nossa prece comunitária.

A. **Por vossa misericórdia, ouvimos, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja seja no mundo um sinal de reconciliação para toda a humanidade, nós vos pedimos:

2. Para que cessem as guerras e conflitos entre irmãos, filhos do mesmo Pai, e reine a paz em todo o mundo, nós vos pedimos.

3. Para que aproveitemos as oportunidades de reconciliação deste Ano Jubilar, através do sacramento da Penitência, das indulgências e do perdão sincero, nós vos pedimos.

4...

(Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 149) 1. De coração arrependido e humilhado, ó Pai queremos libertar-nos do pecado.

Ref.: **/:Que nossa oferta seja aceita com grande amor e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor:!**

2. Alegrem-se com louvor reconhecemos, que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

3. Com o desejo de fazer fraternidade, fortalecei-nos na justiça e caridade.

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio da Quaresma I: *O Sentido Espiritual da Quaresma*

(Missal, p.459)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de celebrar os sacramentos pascais, na alegria um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/K) S.: Santo, santo,

T.: santo, Senhor! S.: Deus do universo! **T.: santo, Senhor!** S.:

O céu e a terra **T.: santo, Senhor!** S.: proclamam a vossa glória.

T.: santo, Senhor! S.: Bendito o que vem **T.: santo, Senhor!** S.: em nome do Senhor.

T.: santo, Senhor! S.: Hosana nas alturas! **T.: santo, Senhor!** S.: Hosana nas alturas! **T.: santo, Senhor!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios. **A. Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 172) 1. Muito alegre eu te pedi o que era meu: partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também, no fim, meu mundo era irreal.

Ref.: **Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.**

2. Mil amigos conheci, disseram adeus, caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste me falar da ingratidão; morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

(Todos se inclinam para receber a bênção)

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: **Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.